Suor Ellen Jessica CSAC: Una vita donata al Signore

11-06-2018 13:56:00 a cura di paolo (0 commenti)



Riportiamo la testimonianza di Sr Ellen, una giovane Suora Pallottina del Brasile che vive nella gioia e nella benedizione la sua consacrazione, per la Gloria di Dio e per i bene dei fratelli.

E' entrata nella Congregazione delle Suore dell'Apostolato Cattolico all'età di 15 anni, giovane, sì, ma con una spinta apostolica nel cuore. La sua gioia scaturisce dalla preghiera, dall'intimità con Dio, ed è così semplice e naturale che non ha bisogno di alcun sforzo per esprimere questa felicità esternamente, è qualcosa di spontaneo, forse ha molto a che fare con la sua personalità. Ha preso sul serio l'espressione di San Vincenzo Pallotti, quando, parlando di questa virtù dice:

"La gioia spirituale è uno dei frutti preziosi dello Spirito Santo e, quindi, uno dei caratteri distintivi dei veri servitori del Signore."

E' molto grata a Dio per il dono della vocazione, che non è per suo merito, ma per pura grazia divina.

Nel corso della sua vita non sono mancati i momenti meno piacevoli, alcune prove, alti e bassi, ma nulla le ha impedito il cammino, al contrario, tali momenti l'hanno aiutata a crescere.

La forza le viene dalla conoscenza e dall'esperienza personale di Gesù

Conclude lasciando un messaggio a coloro che hanno dubbi nella vocazione, e nella paura di seguire radicalmente Dio attraverso la chiamata alla vita consacrata: "non abbiate paura! È Gesù che chiama, e lui sostiene nel cammino, non ci abbandona mai. Prendete coraggio! Ha dato la sua vita per noi, vale la pena di consacrare la nostra vita a lui, è il minimo che possiamo fare in risposta ad un tale amore".

Testemunho – Ir. Ellen Cirila

A alegria da consagração religiosa édifícil de ser descrita. É algoprofundo e pessoal, pois se trata de vocação, chamado de Deus, resposta de queméchamado, envolveliberdade, responsabilidade, umavidadoada a Deus e aosirmãos, realização vocacional, entre outros elementos que constituemtalopção de vida.

Eu ingresseinaCongregaçãoaos 15 anos de idade, nãotinhacerteza da vocação, masaolongo da caminhada Deus foiconfirmandoqueestava no caminho certo, como aconteceatéhoje. Sintoumaalegriaprofundacomminhaconsagração a Deus, édifícil explicar, poisnãosãograndescoisas que acontecem, mas sãojustamentenaspequenas coisasqueencontro a verdadeiraalegria de ser religiosa, a convivênciacomasirmãs, a rotinaprópria da comunidade, ostrabalhospastorais, osestudos, aspessoas desconhecidasque me paramna rua para pediroração, pessoasquepedem a benção, outrasquefazem o sinal da cruz, pessoasconhecidasquefazempartilhas de vida, pedemconselhos, demonstramconfiança e respeito, éumconjunto de acontecimentos quevão dando plenosentido à vida e à missão.

A alegriabrota da oração, da intimidadecom Deus, e étãosimples e naturalque não preciso de nenhumesforço para expressar essa felicidadeexternamente, éalgo espontâneo, talveztenhamuito a ver comminhapersonalidadetambém, mas reconheço que a razão de tamanhaalegriaé a realizaçãonavocação. Recordoaspalavras de nosso fundador, SãoVicente Pallotti aofalarsobre esta virtude:

“A alegriaespiritualéum dospreciososfrutosdosdons do Espírito Santo e, por isso, umdoscaracteres distintivos dos verdadeirosservidores do Senhor.”

Soumuito grata a Deus pelo dom da vocação, quenãoéméritonosso, mas pura graça divina. Saberque posso estarsendoumsinal da Sua presença no mundo e colaborando para o crescimento de Seu Reino aquina terra nãotempreço. A missão de ser e formar apóstoloscomoPalotinaéumdesafiomuito gratificante.

No percurso da vida sempre hámomentosmenosagradáveis, algumas provações, altos e baixos, mas nadaqueimpeça a caminhada, pelo contrário, tais momentos nos ajudam a crescer. Acreditoquesãonessesmomentosquedevemos dar testemunho de nossaconfiança e comunhãocomNossoSenhor, quenunca nos abandona. Cito a passagem de São Marcos quando Jesus fala aosseusdiscípulosque:

“Quemtiverdeixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e doevangelho, receberácemvezes mais agora, durante esta vida – casas, irmãos, irmãs, mães, filhos, campos, comperseguições -, e, no mundo futuro, a vida eterna” (10, 29-30). É importante destacarque a recompensaémuitomaiorqueasperseguiçõesque Jesus fala, e de fato é, nãoháproporção.

Concluodeixandoumamensagem a quemtemdúvidanavocação, medo de seguir radicalmente a Deus navocação religiosa, de dar umarespostacorajosaao chamado do Senhor, digo comconvicção: Nãotenham medo! É Jesusquemchama, e Elesustentanacaminhada, nunca nos desampara. Tenhamcoragem! Eledeu a vida por nós, vale a pena consagrarmos a nossa a Ele, é o mínimoquepodemosfazerem resposta a tão grande amor.

- 
- 
- 
- 
- 
- 

- 
- 